

EDITORIAL

# O DEPARTAMENTO DE ESPORTES

Os estudantes viveram dias de intensa euforia quando participaram e acompanharam os jogos do Projeto Volta de Férias. Inicialmente programado para congregar atletas de 3 municípios vizinhos — Palmeira, Balsa Nova e Porto Amazonas — conseguiu realizar, e com muitos sacrifícios, apenas parte de seus objetivos. Campo Largo pôde acolher somente os atletas de Palmeira e, por falta de alojamentos, eles tiveram que dezoquear-se diariamente de sua Cidade até aqui, durante o período dos jogos.

Além do conagraçamento entre as duas cidades vizinhas, os jogos estudantis tiveram o mérito de despertar idéias, planos, objetivos e ideais, já há muito tempo adormecidos. Uma das idéias germinadas foi a da realização dos JOGOS ESTUDANTIS DE CAMPO LARGO, congregando atletas de todos os municípios vizinhos.

Mas sentiu-se que estamos longe de possuir condições de sediarmos qualquer espécie de competição regional.

Na verdade, muitas são as dificuldades do esporte campolarguense. A iniciar pelo futebol, onde sente-se grande falta de ânimo e incentivo, e onde se busca, em vão, um caminho salvador. Maiores tropeços se encontra quando se fala em voleibol — modalidade em que Campo Largo ostenta boa tradição — que permanece praticamente restrito aos meios escolares. E nem se menciona basquetebol — praticamente inexistente — e atletismo — um sonho do futuro — para não cairmos em chão pessimista.

No entanto, não é por falta de valores individuais que o esporte campolarguense permanece abortado. Temos excelentes valores. O que está em falta, é um pouco de apoio e incentivo oficial. Embora a Prefeitura tenha e laborado de boa vontade com algumas poucas programações

esportivas, não se tem podido contar com o seu decisivo apoio.

Há de se esclarecer, que apenas boa vontade não basta. É preciso planejamento, ação.

E o primeiro passo nesse sentido, seria a criação de um Departamento de Desportos Municipal, que se encarregaria de coordenar e estudar soluções para os problemas esportivos campolarguenses. É bem verdade que a Prefeitura já possui uma Divisão de Educação, Esportes e Turismo, de funções vagas e mal definidas, já que o setor Educação, por si só, já constitui um vasto campo de trabalho e obrigações; e não se tem notícia de Turismo campolarguense — não por falta de locais que possam ser definidos como pontos turísticos — mas pela incompetência pública em não desejar a exploração dessa excelente fonte de divisas.

A criação de um Departamento Esportivo Municipal poderia sanar muitas das atuais dificuldades e embaraços no setor. Veja-se por exemplo a passagem do Fogo Simbólico da Pátria por nossa Cidade, cuja programação estava ao encargo da Prefeitura Municipal. A solenidade foi improvisada, feita no grito, causando estranheza até mesmo às autoridades presentes. A maioria das presentes nem sabia o que se estava passando, principalmente os alunos das Escolas, que chegaram curiosos e voltaram perplexos, sem saber ao menos o significado do Fogo Simbólico, a sua mensagem cívica. E para maior frustração dos alunos das escolas campolarguenses, o Fogo chegou nas mãos de atletas palmeirenses e partiu conduzido por alunos do Colégio Militar, numa incompreensível lesão dos direitos dos atletas campolarguenses em conduzir o Fogo Simbólico até Curitiba.

Um Departamento Esportivo Municipal, di-

rigido por campolarguenses formados em Educação Física e conscientes dos problemas esportivos, evitaria que se cometessem no futuro os imperdoáveis erros do passado. E que por exemplo, em nome de interesses pessoais, fosse cancelada a construção do Ginásio de Desportos Municipal, cuja verba já estava autorizada, cujo projeto já estava pronto (e que foi utilizado para o Ginásio de Desportos de Rondinha) e cuja necessidade era indiscutível.

Muitos tem batalhado isoladamente e com grandes méritos pelo esporte campolarguense. É o caso da comunidade de Rondinha que com esforço e trabalho consolidou o "POLENTAO". É o caso do Fanático e do Internacional que têm a duras penas conseguido realizar obras monumentais: sede social, estádio, canchas, quadras, etc. É o caso dos professores de Educação Física que em seus respectivos colégios, com ou sem condições executam suas tarefas despertando nos educandos o amor e a consciência para a necessidade do esporte. É o caso dos jovens da A.A.P.P. que defendem com brio e suor, o nome de Campo Largo nas pistas de ciclismo e conseguem posições de destaque nesse esporte. E o caso das abnegadas equipes de voleibol, futebol de salão e de pelada, que apesar de tudo continuam "jogando por amor à arte".

É chegada a hora de unir os esforços individuais e transformá-los num único e grande esforço coletivo a bem do esporte campolarguense. E quem pode congrega todos esses valores é o poder público. Quem pode agrupar todas essas forças e orientá-las para a transformação do esporte campolarguense, é a Prefeitura Municipal, através da criação de um departamento especializado de esportes.

## SEMANA DO EXCEPCIONAL

Entre os dias 21 e 28 de agosto comemora-se a "Semana Nacional da Criança Excepcional". Em Campo Largo, a Escola de Excepcionais também estará comemorando essa Semana; contudo, neste ano, não haverá muitas solenidades, pois a Escola está toda voltada para o término de sua sede.

Nesta semana, apresentam-se boas oportunidades para você conhecer o que a E.R.C.E. vem fazendo pela criança excepcional de Campo Largo, e sabendo de suas grandes difi-

culdades, poderá colaborar, na medida do possível, com as atividades da Criança Excepcional". Convidamos todos os campolarguenses para a "MISSA DO EXCEPCIONAL" que será celebrada na Igreja Matriz, às 8h30m do domingo, dia 25 de agosto.

No dia 7 de setembro, a E. R. C. E. estará promovendo o Baile da Primavera para o qual já está distribuindo convites.

Enquanto isso, a obra da nova sede da Escola já está quase no final e talvez possa ser inaugurada ainda neste ano.

CONVITE  
A Escola de Recuperação da Criança Excepcional estará comemorando de 21 a 28 do corrente a "Semana Nacional

### VENDEM-SE MUDAS DE KIRI

Tratar com Wilson Kuster, na Rua Benedito Soares Pinto n.º 2401. Organização Contábil Kuster.

### VENDE-SE CHÁCARA

Vende-se espetacular chácara em Itaquí. Tratar com dr. Osmair Ferreira, à Praça Getúlio Vargas, 2411.

### EXPEDIENTE

#### O LIBERAL

Propriedade da Empresa Jornalística Satélite Ltda. Praça Getúlio Vargas, 2.411 — Fone 8-5487

CAMPO LARGO - PR.

Diretores responsáveis:

Oswaldo Andrade Zotto e Osmair Ferreira

Diretor de Publicidade: Ozir Zotto

Rua Alferes Pol, 299 — Fone: 23-6592

Composto e impresso na

EDITORA LITERO-TECNICA

CURITIBA - PR.

### ORAÇÃO AO DIVINO

### ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal. Você que dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me dizem e que todos os instantes da minha vida está comigo. Eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que não desejo separar-me de você. Por maior que seja a ilusão material não será o mínimo que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua. (A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem mencionar o pedido). Dentro de três dias, alcançará a graça por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça.

M. V.

### AGRADECIMENTOS

A família do Dr. Dante Castagnoli agradece sensibilizada à todas as manifestações de amizade e carinho que foram demonstradas durante a sua enfermidade e agradece em especial ao Dr. Wilton Marcundes e Romeu Cavalli por terem sido, além de tudo, incansáveis com seus atendimentos profissionais.

Os familiares de Hermínia Zanetti agradecem as manifestações recebidas por seu passamento.

### ATENÇÃO

Grande tarde esportiva no GRUPO ESCOLAR DR. "CLOTÁRIO PORTUGAL", no dia 24-08-74, quando será inaugurada a sua QUADRA DE ESPORTES. Colaborem com o GRÊMIO ESPORTIVO "CLOTÁRIO PORTUGAL", comparecendo a mais esta promoção.

Pelo seu comparecimento, desde já agradece. A DIRETORIA

### DR. PEDRO HENRIQUE MUNHOZ DA CUNHA

PEDIATRIA E PUERICULTURA  
Rua Centenário, n.º 947 — Fone: 8-5333  
— Campo Largo —

### A CUNICO & CIA. LTDA.

VULCANIZAÇÃO RECAUCHUTAGEM  
RESSOLAGEM  
RODOVIA DO CAFÉ KM.23  
CAMPO LARGO - PR.  
FONE-85309



## sociais

CARMINA E MARIA HELENA

### ANIVERSARIOS

11 de agosto — Dinalcir Weber  
15 de agosto — Djalma Lavall  
16 de agosto — Roque Hudson  
Ribeiro  
19 de agosto — Terezinha Borges de Carvalho e Roseli Cequinel  
20 de agosto — Margareth do Rocio Braga, Carlos Silvio V. Teixeira e Marília A. Cequinel  
22 de agosto — O sr. Luiz Cheva  
24 de agosto — Valdina Gonçalves Ferreira e Josefa Bonato  
25 de agosto — Linete Parolin.

### QUEM LEVOU O MEU "PANARO" ?

O Baile em Homenagem aos Pais, realizado sábado passado no Ginásio de Desportos, obteve o sucesso esperado, e agradou principalmente aos coraços que há muito tempo não se movimentavam tanto. Os casais da velha guarda se animaram tanto que quando a orquestra encerrou o expediente, muitos prontamente organizaram uma "vaquinha" para soltar a grama extra aos músicos para que tocassem por mais uma hora. Tentativa inútil. O baile terminou quando a maioria ainda estava firme.

Presença marcante de autoridades campolarguenses políticas e personalidades de nossa vida social. Tentamos inutilmente anotar os casais mais animados, e com receio de cometer injustiças, deixamos de citar nomes.

Bem bolado foi o enfeite das mesas, um "panaro" em miniatura. Panaro, para quem não sabe (nós também não sabemos mas nos explicaram) é um objeto feito de madeira, que serve para colocar a polenta — tradicional comida italiana. Os "panaros" do POLENTAO ficaram tão sugestivos que todo mundo

queria levar para casa, o que gerou uma "afanação" de panaros. Até o professor HUGO — um dos organizadores do baile — foi afanado e começou a perguntar: "Quem levou o meu panaro?"

AGENDA SOCIAL

ANOTE: Dia 7 de Setembro — Baile da Primavera, promoção da ERCE, Clube Polonês.  
Dia 21 de Setembro — Baile das Debütantes, promoção do MOBREAL, Clube Macedo Soares.

TELEFONISTA

A telefonista Marenita Folle recebeu elogios por sua atuação profissional. O autor da homenagem foi o vereador Altay Castagnoli, na última sessão da Câmara.

O vereador também se referiu ao passamento do dr. Dante Portugal Castagnoli, "exemplo de dignidade, honestidade e cavalheirismo".

BOA PROFESSORA

Por outro lado, na sessão da Câmara da última segunda-feira, o vereador Augusto Vanin solicitou um voto de pesar pelo falecimento do dr. Dante Castagnoli e de dona CHOLE. O vereador recordou o seu tempo de infância quando lembrou o nome da professora CHOLE. Ela foi sua mestra de 1.º ano, na Escola de Rondinha, há 40 anos atrás.

DEBUTANTES

Solicita-se o comparecimento das debütantes hoje às 14 horas, no Clube Macedo Soares, para acertar detalhes e tirar fotografias.

ELAS

Quem são elas?  
Elas são as debütantes de 1974.

Venha conhecê-las de perto no dia 21 de Setembro.  
Lembre-se: ninguém ama o que não conhece!

ELAS SÃO:

- Carla Barrichello — Miss Broto/74.
- Liete Sávio — Rainha dos Estudantes/74.
- Helenice Regina Grein.
- Rosângela Maria Abbud.
- Sirlei Klems Coltro.
- Sueli Aparecida Manzatti.
- Eliane Rocio Basso.
- Miriam Nachoneczny
- Vera Lúcia Delenski.
- Luzia do Rocio Grande.
- Marilze de Fátima Galkowski.
- Guiomar Aparecida Amorim.
- Cleide Beatriz Antoniak.
- Glória Pimpão.
- Marluce Belon Pianaro.
- Mirian Braga.
- Sirlei Cascais.
- Regina Célia Cheva.
- Deusá Maria Bispo de Lima.
- Juraclara Hoffmann.

POR QUE?

Motivo: — Convidar V. S. e Exma. Família par o Baile das Debütantes. Promoção: — Clube Macedo Soares e Mobral de Campo Largo.

Por quê? Porque ELAS são: A beleza, a graça e a elegância. A ternura, a meiguice e o amor; Enfim, o encanto da juventude.

Quando? Com música de Megatons, ELAS, debutarão às 23 horas do dia 21 de setembro de 1974. Traje: Toallete completo. Mesas: no Bar Chemin.

Ari Rivabem — Presidente  
Eulalia Pereira Chemin — Coordenadora

... Por onde trilhas — um perfume me expande-se  
Há ritmo e cadência no teu passo!  
Es como a estrela que transpõe os sonhos

Deixa um rastro de Luz no azul do espaço...  
(Castro Alves)

## VIDA NOVA

A. BRUNETTA

### COMUNIDADE EM FESTA

Após uma novena muito concorrida, apesar de algumas dificuldades, superadas com sacrifício e espírito de doação do bondoso vigário, Pe. Francisco e pela compreensão e colaboração de todos os parquianos, realizou-se, com muito brilho e entusiasmo, a festa do Senhor Bom Jesus, Padroeiro da Paróquia do mesmo nome, em nossa cidade.

Durante a novena, quando falaram diversos sacerdotes, foi abordado, como tema central das palestras, o do Ano Santo de 1975: "Renovação e Reconciliação", em seus diversos aspectos.

A matriz esteve sempre repleta, com os fiéis preparando-se devidamente para o dia da festa.

Culminaram as festividades com a Santa Missa das dez, quando a matriz foi pequena para abrigar todos os devotos do Senhor Bom Jesus, tanto do bairro, como os que de outras localidades para lá se dirigiram, tendo muitos deles que acompanhar pelo alto-falante as cerimônias religiosas na matriz.

Seguiu-se esplendida festa campestre, onde, com destaque, notouse a presença de famílias inteiras que lá passaram uma tarde agradávelíssima, no bosque da matriz, com animação e entusiasmo, dentro de espírito de colaboração notável, pois o resultado financeiro da festa será empregado na construção da casa paroquial, em mais um marco de progresso para todo o bairro do Bom Jesus.

Além disso, na festa externa, foi notável a colaboração de dezenas e dezenas de pessoas, homens e mulheres, além de jovens e crianças, trabalhando o tempo todo, num verdadeiro espírito comunitário, num agradável ambiente de alegria e entusiasmo, para que a festa fosse um sucesso.

Se houve pequenas falhas na organização da festa, é porque a comunidade ainda é nova, não dispõe de muitos recursos, mas, de ano para ano as mesmas vão sendo sanadas.

Mesmo assim, a boa vontade e o espírito de cooperação de todos fizeram com que tudo saísse muito bem e o resultado da festa deve ter sido acima do que se esperava.

Parabéns, pois, ao zeloso vigário, Pe. Chico, a toda a comunidade paroquial do Bom Jesus e às inúmeras famílias que para lá se dirigiram, colaborando com sua presença para dar maior brilho à festa do Senhor Bom Jesus.

II — REFORMA & RECICLAGEM

De 5 a 10 deste mês, quase duas centenas de professores do nosso município, de Palmeira e de Porto Amazonas, participaram da 3.ª fase da implantação da reforma do ensino, em nossa cidade, no que se convencionou chamar de reciclagem.

Como ponto alto da mesma louvase a boa vontade dos participantes, o comparecimento assíduo, o senso crítico e a objetividade nos debates e trabalhos, quando ninguém procurou ser utópico e crente-ingênuo, a ponto de aceitar, com um simplório amém, tudo o que a reciclagem está propondo, a essa altura.

Com efeito, o professor que vive dentro da realidade da sala de aula está ciente dos problemas e das dificuldades que encontra, na implantação da reforma, sobretudo por falta de recursos e de tempo disponível. Uma coisa é falar bonito sobre a reforma, outra, bem diferente, é procurar vivê-la, dentro da sala de aula.

A essa altura, o professor consciente sabe muito bem distinguir entre a reforma de um lado e, de outro lado, o modo como a dita reciclagem tenta fazer ver a mesma reforma.

O professor em aula procura ser realista e objetivo e está convencido de que a reforma não é um simples passe de mágica ou fórmula milagrosa, capaz de resolver, sem mais nem menos, os inúmeros problemas que rondam, quais fantasmas, o nosso sistema de ensino.

Em todo caso, tal atitude realista e objetiva dos professores contrasta em muito com a simplória e ridícula afirmação de idealismo aéreo, puras palavras vazias e divorciadas da realidade da sala de aula, que volta e meia se ouvem de elementos que tentam fazer um ato de fé ingênuo, sem eles mesmos estarem convencidos, sobre a própria reforma, como se ouvirem, no início da semana e que, depois, se transformaram em objeto de comentários hilariantes, visto como tais pessoas, ao ser decretada a reforma, em 1971, antes mesmo de saber do que a mesma tratava, pronunciavam-se frontalmente contrários e céticos, frente a qualquer tipo de renovação no ensino.

Daí porque, durante esta semana, muitos professores concluíram que as conveniências pessoais fazem mudar de atitude.

Conclusão: O professor consciente acredita em verdadeiras reformas e na renovação de métodos de ensino, não em pseudo-reformas; e as verdadeiras não se realizam com um simples passe de mágica, com teorias divorciadas da realidade ou com simples palavras bonitas. III — UM, NESTA SEMANA  
O candidato é único; já está eleito; mas, mesmo assim, é preciso que todos o escolham e nele votem: Cristo.

### MIGUEL FERNANDEZ

#### ADVOGADO

TERRAS — CIVEL — INVENTÁRIOS  
Rua Benedito Soares Pinto n.º 2401 — Campo Largo  
Atendimento: todas às sextas-feiras

### TELEVISOR COLORIDO

— PHILIPS —

O MELHOR QUE EXISTE

## LOJAS PUPPI

### OFERTAS ESPECIAIS

Xicaras c/pires Ceramsul	6,80
Canecas s/pires Ceramsul	3,30
Jogo café c/ 9 peças c/ est. Pozani	62,50
Jogo café c/ 9 peças em cor c/ est.	60,50
Jogo xicaras café Cidamar	36,30
Jogo Pratos cerâmica	18,60
Jogo Jantar c/ 42 pcs. Porcelana decorada	230,00
Jogo Aperitivo em Cristal c/ 9 pcs.	88,00
Vaso Solitário	11,45
Jogo copos Conhaque	25,40